

Sistemas operativos

**Mp1 – relatório**

2MIEIC02

19 de Março de 2021

Afonso Duarte de Carvalho Monteiro [up201907284@fe.up.pt](mailto:up201907284@fe.up.pt)

Carlos Manuel Ferreira Gomes [up201906622@fe.up.pt](mailto:up201906622@fe.up.pt)

Fernando Luis Santos Rego [up201905951@fe.up.pt](mailto:up201905951@fe.up.pt)

Miguel Faria Amorim [up201907756@fe.up.pt](mailto:up201907756@fe.up.pt)

**Ponto de situação**

À data de realização deste relatório, foram cumpridos todos os objetivos estabelecidos para a execução do mini-projeto 1. Ou seja, os requesitos funcionais e arquiteturais, bem como as funcionalidades adicionais, foram corretamente implementadas:

Em primeiro lugar, quanto aos registos funcionais, o nosso programa suporta os métodos de invocação indicados, tendo o diretório ou ficheiro a processar, as opções possíveis (“v”, “c” e “R”) e o modo (tipo de utilizador, operações a efetuar sobre as permissões e , por fim, as permissões a ser alteradas), podendo este ser também ser octal.

Em segundo lugar, mudando o foco para as funcionalidades adicionais, conseguiu-se concretizar não só com sucesso a geração de resgistos de execução, no formato “instant ; pid ; action ; info”, como também o tratamento de sinais, no formato “pid ; fich/dir ; nftot ; nfmod”.

Por fim, mas não menos importante, cumprimos com os requisitos arquiteturais exigidos. Ou seja, quando o programa é iniciado pelo utilizador, o primeiro processo a executar espera que os restantes terminem antes deste mesmo terminar. Além disso, sempre que é invocado com a opção -R, cada processo subsequente analisa apenas o ficheiro ou diretório passado pelo parâmetro respetivo e cria um subprocesso por cada subdiretório eventual (com uma nova instância xmod executada, semelhante à inicialmente chamada pelo utilizador).